



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Condições financeiras mostram pequena melhora

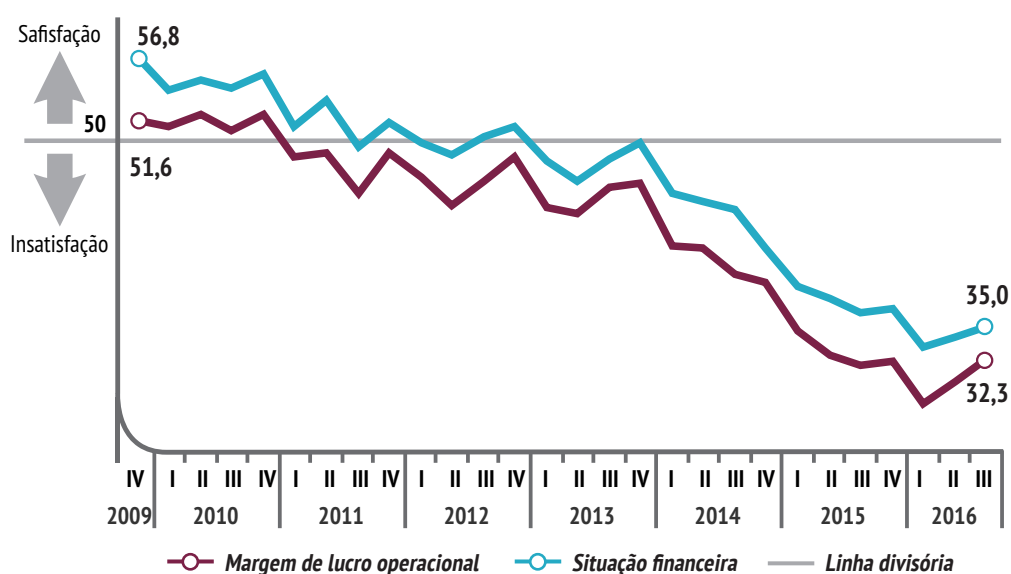
No terceiro trimestre de 2016, o nível de atividade e o emprego apresentam um comportamento estável em relação aos meses anteriores, ou seja, os dados continuam indicando queda na atividade e no emprego. O ritmo de queda da atividade e do emprego, que havia se tornado menos intenso no primeiro semestre, manteve-se inalterado no terceiro trimestre. A demanda insuficiente continua sendo o principal problema enfrentado pelas

empresas, seguido pela elevada taxa de juros e alta carga tributária.

Por outro lado, os indicadores de condições financeiras das empresas e de acesso ao crédito mostraram variação positiva, ainda que dentro da margem de erro, pelo segundo trimestre consecutivo. Além disso, o índice de intenção de investimento indica uma tendência de alta.

Satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Os índices variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira.



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM SETEMBRO DE 2016

Atividade permanece em queda

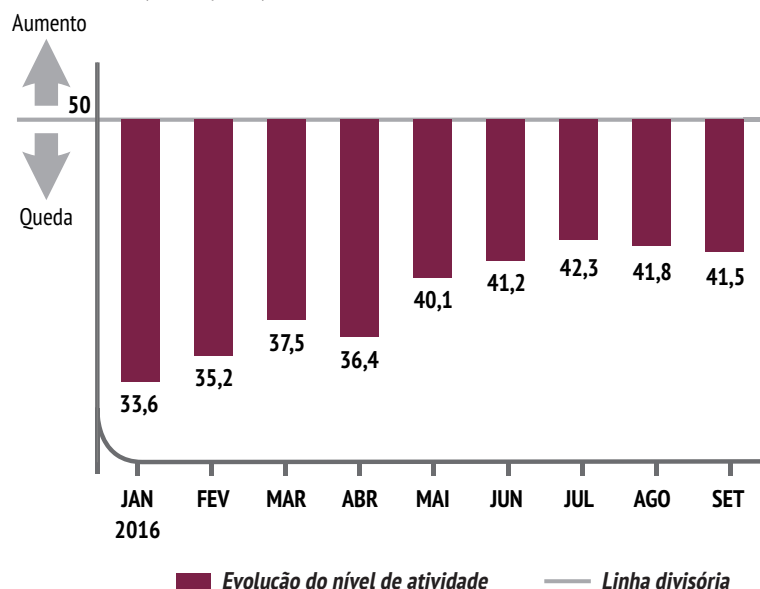
O nível de atividade da indústria da construção permanece em queda, atingindo em setembro 41,5 pontos. O índice oscila dentro da margem de erro desde maio, indicando que o ritmo de queda da atividade – que vinha se reduzindo ao longo do primeiro trimestre de 2016 – se estabilizou desde então.

O indicador de Número de empregados permaneceu praticamente estável, em 39,7 pontos, na passagem de agosto para setembro. O índice também se encontra estável, oscilando dentro da margem de erro, desde maio de 2016, indicando que o ritmo de queda do número de empregados se mantém inalterado há cinco meses.

Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo de 50 indicam queda da atividade e/ou do número de empregados em relação ao mês anterior.

Evolução do nível de atividade

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do nível de atividade na comparação com o mês anterior.

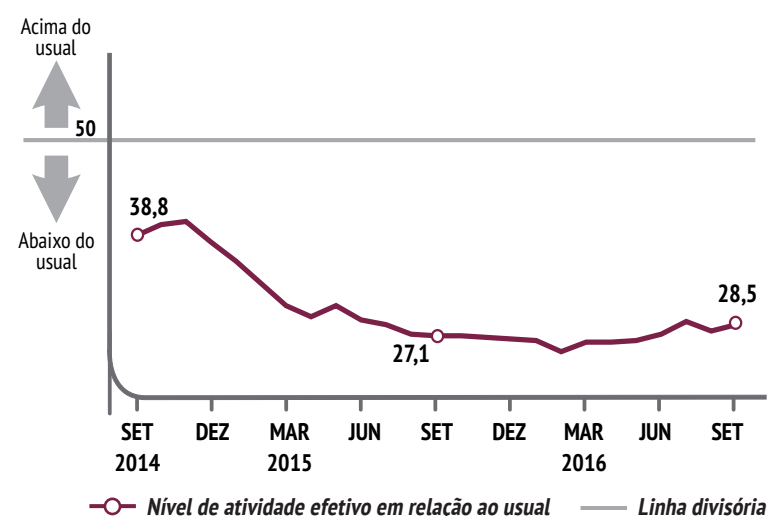
Nível de atividade efetivo-usual e utilização da capacidade de operação seguem baixos

O nível de atividade permanece abaixo do usual. O índice de setembro ficou em 28,5 pontos, praticamente estável na comparação com agosto (aumentou 0,8 ponto, dentro da margem de erro do índice). O índice de nível de atividade efetivo em relação ao usual varia de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam nível de atividade abaixo do usual para o mês. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais distante do usual.

A utilização da capacidade de operação permanece muito baixa, o que corrobora com o cenário de fraca atividade do segmento da construção. Em setembro, o indicador atingiu 57%, 1 ponto percentual acima do valor observado em agosto, mas 8 pontos percentuais abaixo da média histórica para o mês de setembro.

Nível de atividade efetivo em relação ao usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice varia de 0 a 100. Valores menores que 50 indicam nível de atividade abaixo do usual para o mês.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2016

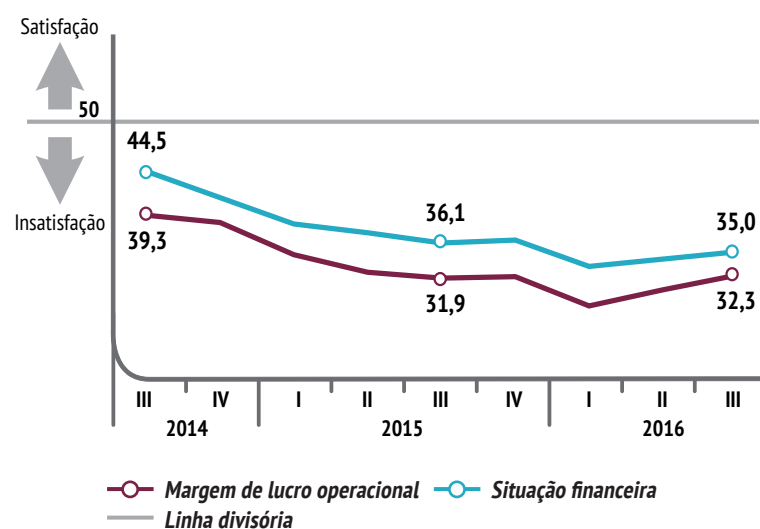
Condições financeiras permanecem insatisfatórias

Os índices de satisfação com margem de lucro operacional e com a situação financeira variaram dentro da margem de erro no terceiro trimestre de 2016 e continuam indicando insatisfação por parte dos empresários. O índice de satisfação com a margem de lucro alcançou 32,3 pontos, enquanto o de satisfação com a situação financeira ficou em 35,0 pontos no terceiro trimestre. Destaca-se, contudo, que depois de apresentarem o pior nível de suas séries históricas no primeiro trimestre de 2016, houve variação positiva nos últimos dois trimestres.

Os índices de satisfação variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e/ou situação financeira. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, maior a insatisfação.

Satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Os índices variam de 0 a 100. Valores abaixo dos 50 pontos indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e/ou situação financeira.

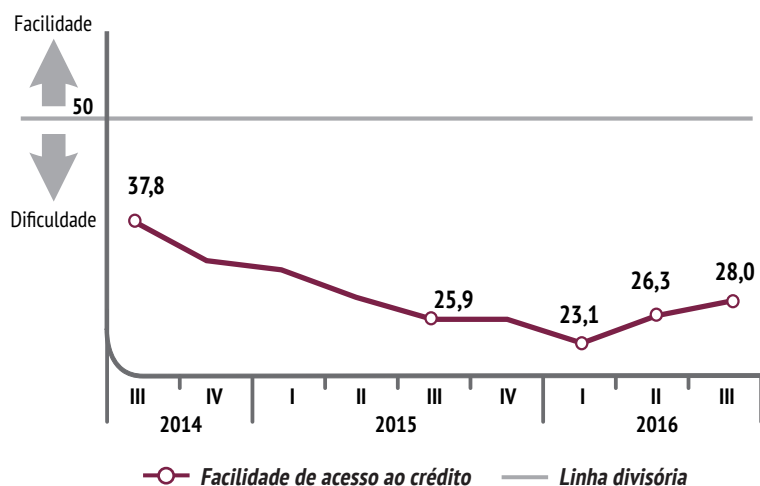
Acesso ao crédito menos restrito

No terceiro trimestre, o indicador passou de 26,3 pontos para 28,0 pontos. Considerando os últimos dois trimestres, o índice avança um total de 4,9 pontos, apresentando sinais de recuperação. Apesar disso, o índice ainda reflete dificuldade de acesso ao crédito, pois ainda segue distante da linha divisória de 50 pontos.

O índice de facilidade de acesso ao crédito varia de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam dificuldade de acesso ao crédito acima do normal. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, maior a dificuldade.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice varia de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam facilidade no acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2016

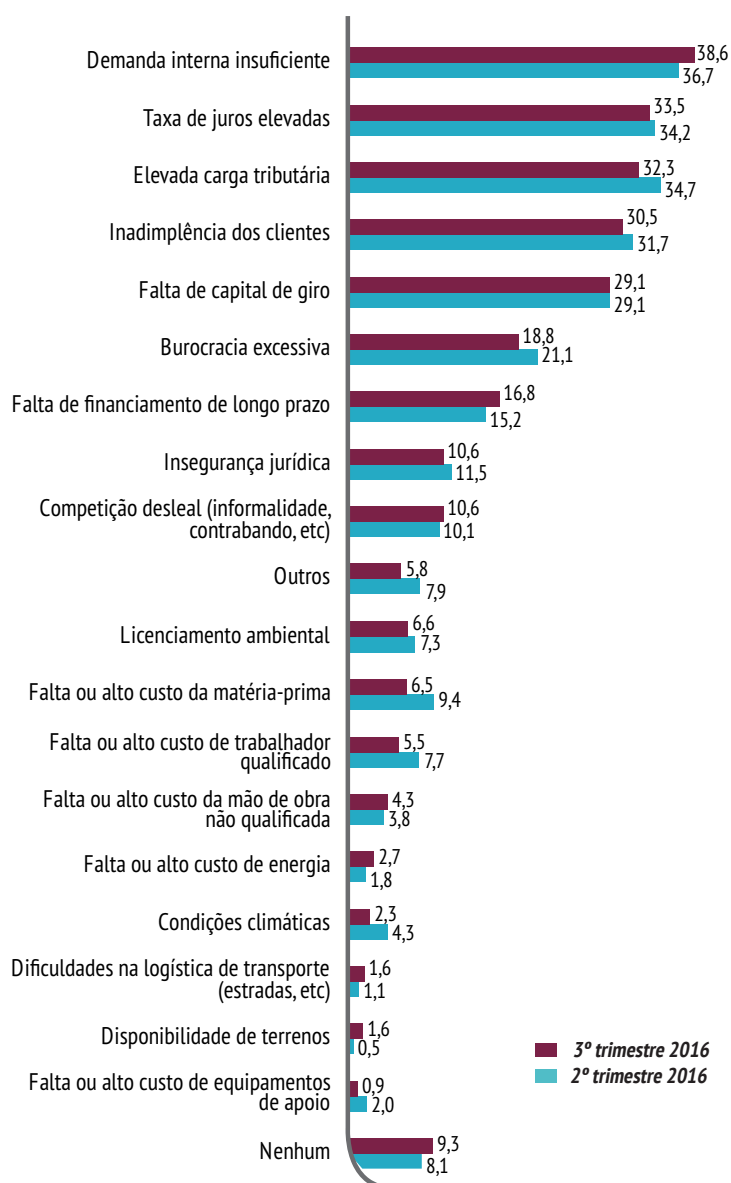
Demanda interna insuficiente mantém primeira posição do ranking de principais problemas

O principal problema enfrentado pela indústria no terceiro trimestre de 2016 continua sendo a demanda interna insuficiente, assinalado por 38,6% das empresas respondentes. Em seguida têm-se a elevada taxa de juros com 33,5% das respostas e a elevada carga tributária com 32,3%. Houve uma inversão de posições entre o segundo e terceiro lugar do ranking em comparação com o segundo trimestre, reforçando a tendência de queda do item carga tributária, que estava na primeira colocação com 39% das respostas no quarto trimestre de 2015.

Em um segundo bloco de problemas, foram apontados itens que afetam a saúde financeira das empresas, como inadimplência dos clientes e falta de capital de giro.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre (%)

Percentual (%)



Nota: A soma dos percentuais supera 100%, devido a possibilidade de cada empresa assinalar até três itens.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2016

Empresário continua pessimista

As expectativas dos empresários continuam pessimistas. Em setembro, todos os índices de expectativas para os próximos seis meses mantiveram-se abaixo de 50 pontos. Na comparação com setembro, todos índices oscilaram dentro da margem de erro. Os índices de expectativa do nível de atividade e de compras de insumos e matérias-primas variaram -1,7 e -0,4 ponto entre setembro e outubro, respectivamente. Já os indicadores de expectativa de novos

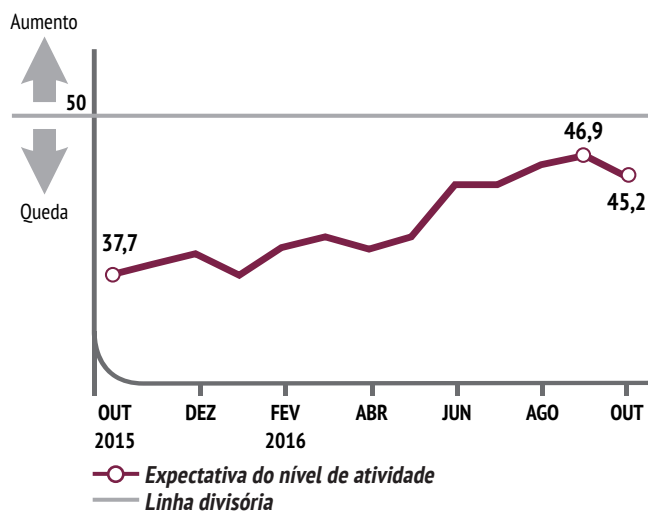
empreendimentos e serviços e do número de empregados apresentaram variação de -0,8 ponto na mesma base de comparação.

Os índices de expectativa variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam expectativa de queda. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

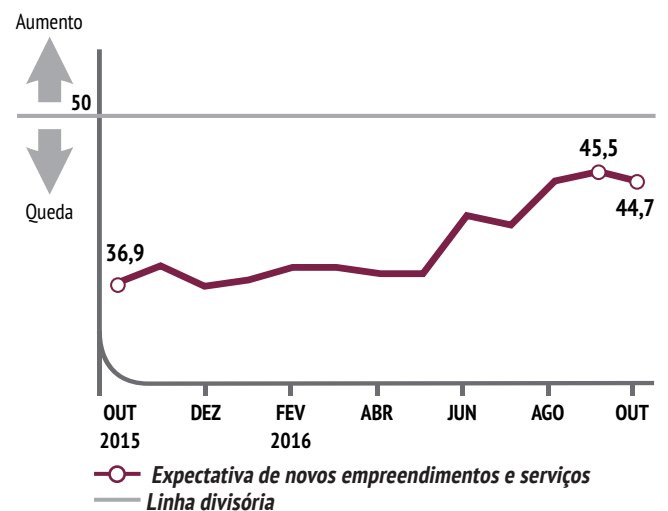
Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)

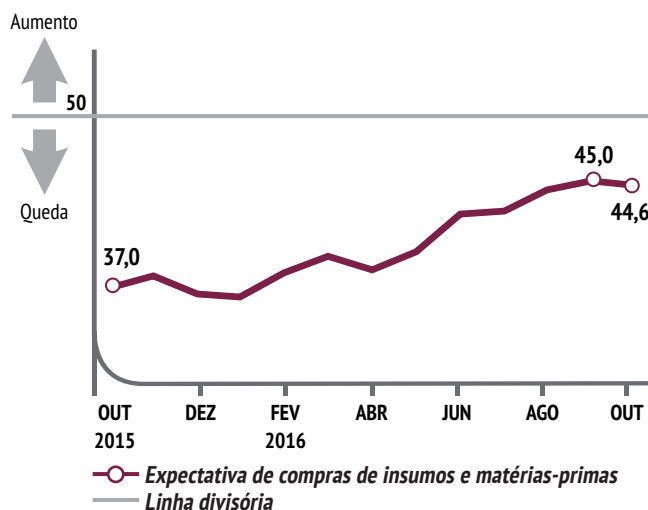
Nível de atividade



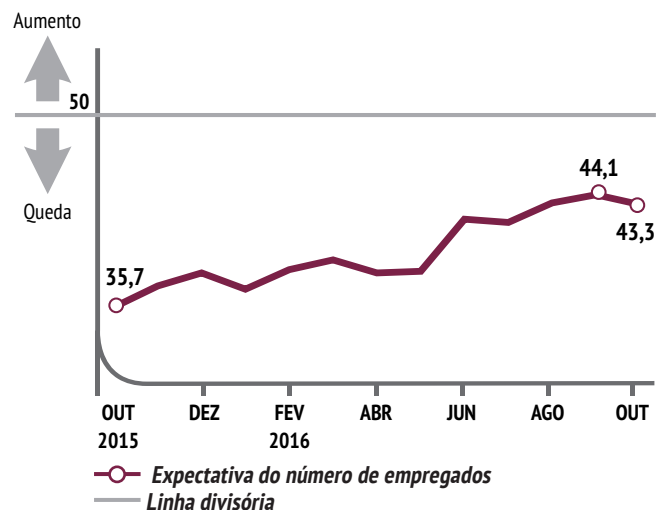
Novos empreendimentos e serviços



Compra de insumos e matérias-primas



Número de empregados



Os índices de expectativa variam de 0 a 100. Valores abaixo dos 50 pontos indicam expectativa de queda.

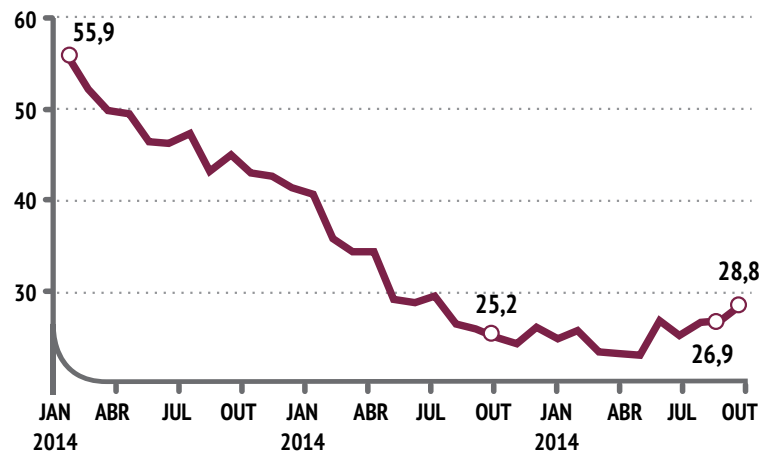
Intenção de investimento apresenta sinais de recuperação

O índice de intenção de investimento aumentou para 28,8 pontos em outubro de 2016, indicando uma maior propensão dos empresários para investir. Contudo, a intenção segue baixa: a queda do nível de atividade, o baixo uso da capacidade de operação e as expectativas ainda pessimistas desestimulam os empresários a investir.

Nas empresas de grande porte, o índice de intenção de investimento aumentou em 3,6 pontos, passando de 25,9 para 29,5 pontos entre os meses de setembro e outubro. Já entre as pequenas e médias empresas, o índice variou dentro da margem de erro de dois pontos.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

RESULTADOS

Desempenho da indústria da construção

	UCO(%) ¹			NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL ³			NÚMERO DE EMPREGADOS ³		
	set/15	ago/16	set/16	set/15	ago/16	set/16	set/15	ago/16	set/16	set/15	ago/16	set/16
CONSTRUÇÃO	59	56	57	35,9	41,8	41,5	27,1	27,7	28,5	35,2	39,6	39,7
PEQUENA	55	53	53	36,6	41,9	41,7	29,8	31,8	30,7	38,1	41,8	40,3
MÉDIA	57	57	57	36,1	44,4	44,5	27,1	28,9	30,4	35,7	40,5	42,6
GRANDE	61	56	58	35,6	40,3	39,7	26,2	25,5	26,6	33,8	38,2	37,9

Condições financeiras no trimestre

	SATISFAÇÃO COM A MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL ⁴			EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS ²			SATISFAÇÃO COM A SITUAÇÃO FINANCEIRA ⁴			FACILIDADE DE ACESSO AO CRÉDITO ⁵		
	III-15	II-16	III-16	III-15	II-16	III-16	III-15	II-16	III-16	III-15	II-16	III-16
CONSTRUÇÃO	31,9	30,6	32,3	61,7	57,9	53,4	36,1	34,2	35,0	25,9	26,3	28,0
PEQUENA	31,2	32,9	33,8	59,1	58,8	54,8	35,5	35,8	36,5	26,4	26,1	26,3
MÉDIA	30,4	29,6	32,0	62,6	57,4	53,1	34,5	34,2	35,9	27,0	28,5	28,1
GRANDE	33,0	30,4	31,9	62,1	57,9	53,1	37,3	33,7	33,9	25,0	25,2	28,5

Expectativas da indústria da construção

	NÍVEL DE ATIVIDADE ⁶			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS ⁶			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS ⁶			NÚMERO DE EMPREGADOS ⁶			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁷		
	out/15	set/16	out/16	out/15	set/16	out/16	out/15	set/16	out/16	out/15	set/16	out/16	out/15	set/16	out/16
CONSTRUÇÃO	37,7	46,9	45,2	36,9	45,5	44,7	37,0	45,0	44,6	35,7	44,1	43,3	25,2	26,9	28,8
PEQUENA	41,4	50,3	48,0	40,6	47,8	45,8	41,6	46,8	45,6	39,9	46,3	44,9	26,4	28,3	28,2
MÉDIA	38,7	48,5	47,4	38,5	46,7	47,9	37,5	47,4	46,4	36,0	46,6	46,5	25,2	27,9	28,1
GRANDE	35,8	44,8	43,0	34,6	44,0	42,4	35,0	42,9	43,2	34,0	41,8	40,9	24,8	25,9	29,5

1 Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação.

5 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade.

6 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

7 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.



Principais problemas

ITENS	CONSTRUÇÃO			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	II-16	III-16	Posição	II-16	III-16	Posição	II-16	III-16	Posição	II-16	III-16	Posição
Demanda interna insuficiente	36,7	38,6	1	31,4	33,5	2	31,3	36,0	1	41,8	42,0	1
Taxa de juros elevadas	34,2	33,5	2	29,4	28,6	3	33,2	30,7	4	36,6	37,0	2
Elevada carga tributária	34,7	32,3	3	36,6	34,6	1	35,5	34,1	2	33,6	30,4	5
Inadimplência dos clientes	31,7	30,5	4	26,8	22,0	5	31,7	32,2	3	33,6	32,6	3
Falta de capital de giro	29,1	29,1	5	28,4	24,7	4	30,9	28,4	5	28,4	31,2	4
Burocracia excessiva	21,1	18,8	6	19,6	15,9	6	22,3	24,5	6	20,9	16,7	7
Falta de financiamento de longo prazo	15,2	16,8	7	11,9	12,1	8	11,3	13,8	7	18,7	20,3	6
Insegurança jurídica	11,5	10,6	8	8,2	7,7	10	10,2	10,7	8	13,4	11,6	8
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	10,1	10,6	8	12,4	15,4	7	12,1	10,7	8	8,2	8,7	9
Licenciamento ambiental	7,3	6,6	10	4,6	6,0	13	6,0	5,7	12	9,0	7,2	10
Falta ou alto custo da matéria-prima	9,4	6,5	11	10,8	5,5	14	10,6	5,7	12	8,2	7,2	10
Outros	7,9	5,8	12	3,6	8,8	9	7,5	6,5	11	9,7	4,3	12
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	7,7	5,5	13	12,4	7,7	10	9,1	7,3	10	5,2	3,6	14
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	3,8	4,3	14	5,2	7,7	10	5,7	5,7	12	2,2	2,2	15
Falta ou alto custo de energia	1,8	2,7	15	2,1	0,5	19	3,4	1,1	17	0,7	4,3	12
Condições climáticas	4,3	2,3	16	4,1	2,7	15	5,3	2,3	15	3,7	2,2	15
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	1,1	1,6	17	4,1	1,6	16	1,1	1,9	16	-	1,4	18
Disponibilidade de terrenos	0,5	1,6	17	1,0	1,1	17	1,1	0,8	19	-	2,2	15
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	2,0	0,9	19	3,1	1,1	17	2,3	1,1	17	1,5	0,7	19
Nenhum	8,1	9,3		10,3	12,1		9,1	10,0		6,7	8,0	



Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em: www.cni.org.br/sondconstr



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 591 empresas, sendo 187 pequenas, 266 médias e 138 grandes.
Período de coleta: 3 a 14 de outubro de 2016.